

RELATO DA OCORRÊNCIA DE *Serratospiculum* sp EM SACOS AÉREOS DE FALCÃO PEREGRINO (*Falco peregrinus*)

Cláudia Almeida Igayara-Souza^{1,2}; Fábio Moreira da Costa¹; João Manoel de Castro²; Cristiene Rosa²

1- Zoológico Municipal de Guarulhos – R. Dona Glória Pagnocelli, 344 – Guarulhos – SP
claudiaigayara@uol.com.br

2- Universidade Guarulhos – Curso de Medicina Veterinária

Em janeiro de 2001 foi encaminhado ao serviço veterinário um Falcão Peregrino (*Falco peregrinus*) adulto, pertencente ao plantel do Zoológico de Guarulhos desde novembro de 1996. O animal apresentava emagrecimento e pododermatite bilateral, vindo a óbito após 3 dias. O exame necroscópico evidenciou a presença de nematódeos adultos com aproximadamente 15 cm de comprimento, enovelados em sacos aéreos torácicos e abdominais, além de exemplares soltos na cavidade peritoneal. Os sacos aéreos apresentavam-se espessados e opacos. As porções ventrais dos pulmões apresentavam-se enegrecidas e fortemente aderidas à parede, e na cavidade peritoneal observava-se a presença de área hemorrágica e enegrecida. O exame microscópico de conteúdo intestinal e de secreção oral coletada por swab evidenciou a presença de ovos larvados compatíveis com os do gênero *Serratospiculum*. Exemplares dos nematódeos coletados na necropsia foram encaminhados para identificação, tendo sido classificados como exemplares machos e fêmeas de *Serratospiculum* sp, um filarídeo transmitido pela ingestão de insetos, hospedeiros intercalados. Os exames parasitológicos realizados anteriormente não haviam evidenciado ovos do parasita, e não foi possível determinar a época em que ocorreu a infecção, sendo possível que o animal já estivesse parasitado quando de sua captura. Embora alguns autores considerem a infecção por *Serratospiculum* um achado frequente em aves do gênero *Falco*, geralmente sem manifestação clínica, há descrição de casos fatais, decorrentes de infecções maciças ou da invasão da cavidade peritoneal pelos parasitas, como no presente caso.